

Campanha de Lula tenta minimizar as críticas à troca do vermelho pelo branco

41
Dirceu, presidente do PT: 'Não dá para avaliar apenas pelo primeiro programa'

Folha Imagem

Vanice Cioccarl

• SÃO PAULO. Após as críticas ao primeiro programa do candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva, os coordenadores da campanha tiveram um dia de reuniões de avaliação e tentaram pôr panos quentes na polêmica sobre a substituição do vermelho pelo branco. De manhã, na sede do PT, houve reunião do comando da campanha e do grupo de apoio estratégico e, à tarde, na produtora, o coordenador-geral Luiz Gushiken reuniu-se com o presidente do partido, José Dirceu, e os publicitários Toni Cotrim e Eduardo Godoy.

Dirceu minimizou as reações contra o tom emocional do primeiro programa e a troca da bandeira vermelha pela branca:

— Não dá para fazer uma avaliação só pelo primeiro programa. Tem de esperar uns cinco programas irem ao ar para avaliar o efeito junto ao eleitorado — disse Dirceu, que anteontem se reuniu com os coordenadores de comunicação Ozéas Duarte e José Américo.

Brizola se irrita mas diz que hora é de seguir em frente

O presidente do PT disse ter conversado anteontem com Leonel Brizola, candidato a vice na chapa de Lula. Brizola irritou-se com o uso do branco como cor oficial da campanha, lembrando que é a cor da rendição.

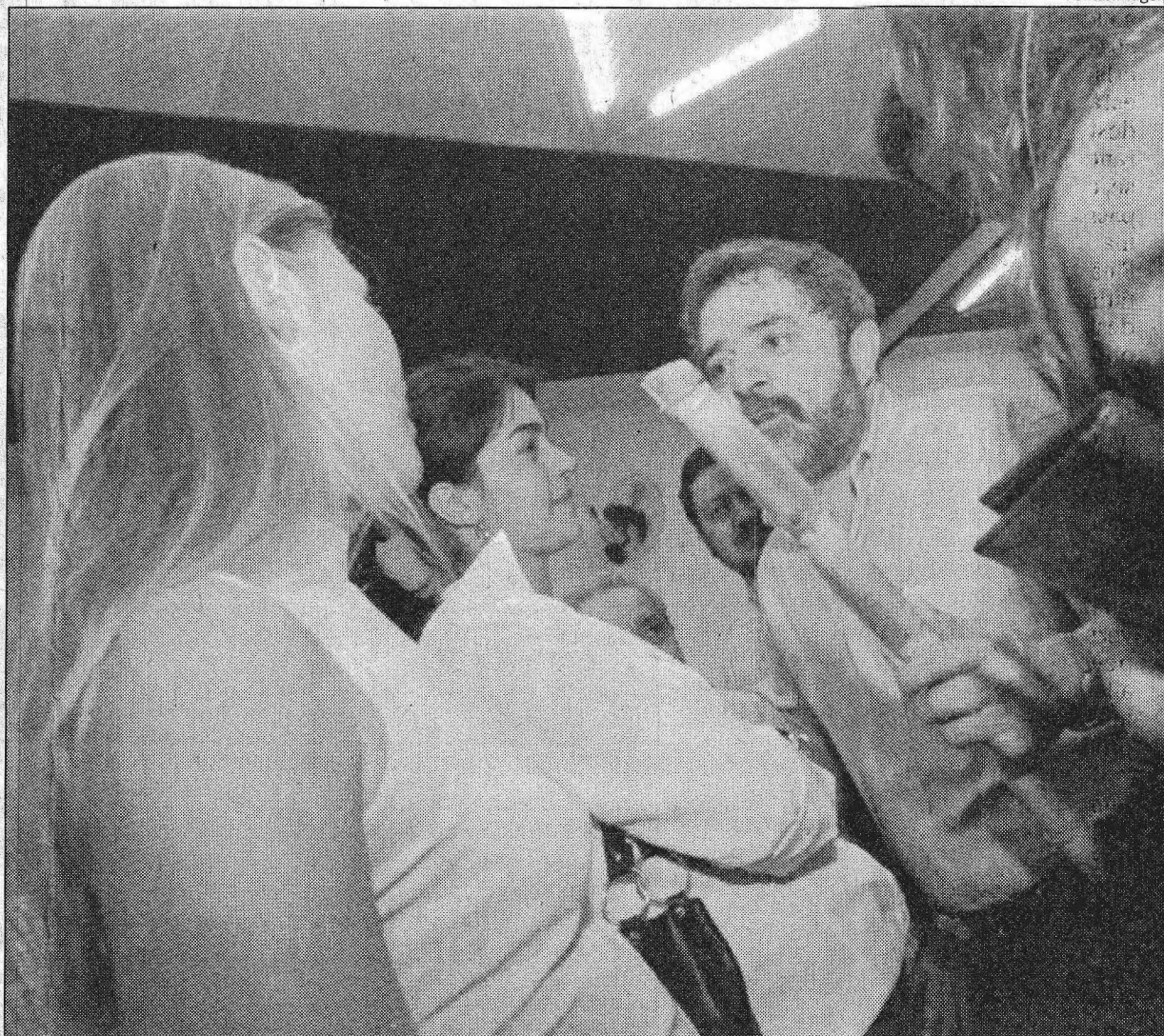
— Conversei com Brizola longamente e ele disse que temos de olhar pra frente — afirmou o presidente do PT.

“O branco é neutro, é limpo”, afirma publicitário

Apesar das críticas, o publicitário Dudu Godoy, responsável pela campanha eletrônica da coligação ao lado de Toni Cotrim, afirmou que não houve alteração na linha dos programas. Segundo ele, o uso da cor branca foi discutido e aprovado há mais de um mês pelo comando da campanha, que reúne representantes dos cinco partidos da aliança.

— O branco é neutro, é limpo e destaca os símbolos dos partidos da frente. A estrela vermelha do PT não pode entrar num fundo vermelho — disse Godoy.

Cotrim não comentou as críticas feitas por Brizola. Os petistas admitem o descontentamento de parte dos militantes, mas dizem que não há crise na campanha. Após reunião da manhã, o ex-prefeito de Porto Alegre Tarso Genro afirmou que não haverá alteração nos programas. Segundo Genro, o branco pode ser a cor da rendição, mas isso não corresponde ao contexto da campanha. ■



O CANDIDATO LUIZ Inácio Lula da Silva durante visita a uma usina no interior de São Paulo, onde fez campanha